

## Nesta edição:

- Avaliação Varredura vacinação da Febre Amarela na Zona Rural.
- Atualização em Sala de Vacina para Técnicos de Enfermagem.
- Consolidado 1ª pesquisa do LIRAa 2018.
- Situação Epidemiológica da Dengue, Chikungunya e Zika.

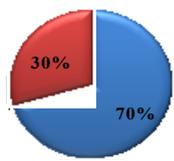
## Avaliação Varredura Vacinação da Febre Amarela na Zona Rural

Foi realizada ação de varredura de vacinação contra a Febre amarela no município de Uberlândia no período de 17/02/18 a 29/04/18, nos finais de semana, com objetivo de facilitar o acesso do trabalhador da zona rural.

A ação percorreu a zona rural do município, sendo realizada visita em 3.124 fazendas, no total foram 16.089 km. Foram avaliados 7.747 cartões de vacina, administradas 2.091 doses e 4.986 (70%) estavam em dia com cartão de vacina. Identificamos que a grande maioria dos vacinados são adultos entre 20 e 59 anos, observa-se ainda que a maioria do sexo masculino.

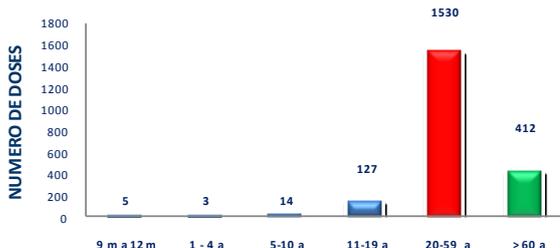
### Situação Vacinal

■ EM DIA ■ EM ATRASO



Fonte: SIPNI

### Vacinação Febre Amarela por Faixa Etária



Fonte: SIPNI

## Atualização em sala de Vacina para Técnicos de Enfermagem

Visando atender uma das responsabilidades atribuídas à esfera municipal através do Programa de Imunização foi realizada nos dias 09 de abril a 13 de abril de 2018, "Atualização em Sala de Vacina para Técnicos de Enfermagem" com o objetivo à disseminação de informações e contribuir de forma importante para a qualidade e a segurança da oferta dos imunobiológicos as pessoas.

O treinamento abordou assuntos como **Imunologia** aplicada à Imunização; Rede de Frio; Procedimentos básicos em Imunização (diluição e preparo de fármacos, procedimentos e cuidados básicos, as vias de administração, agulhas e seringas); Apresentação do Calendário Básico de vacinação segundo o Programa Nacional de Imunizações-PNI; Contraindicações gerais e falsas contra-indicações; Eventos Adversos Pós-Vacinação; Imunobiológico sob suspeita; Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais e Sistema de informações do Programa Nacional de Imunização (SIPNI-Web).

As vacinas são, sem dúvida nenhuma, uma das intervenções em saúde pública de maior efetividade que demonstram um maior impacto na redução das mortes, das doenças e de tantas causas no Brasil e no mundo inteiro. As vacinas, com a Vigilância, foram responsáveis pela eliminação de doenças como a varíola, pela interrupção da transmissão da poliomielite, ou seja, as vacinas são uma das intervenções mais efetivas de saúde pública.



[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso\\_atualizacao\\_sala\\_vacinacao\\_monitor.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_atualizacao_sala_vacinacao_monitor.pdf)

## **Consolidado 2ª pesquisa do LIRAA**

### **Levantamento de infestação do Aedes aegypti**



O índice de **4,1%** indicou queda considerável em relação à primeira pesquisa realizada em janeiro, que apontou o índice de 6,7%. A redução tem como principal explicação o conjunto de ações que foram realizadas pelo programa de controle dos Aedes de forma seletiva buscando sempre pontos específicos para maior controle, tanto na infestação quanto na transmissão das doenças, que também vem apresentando redução significativa. Mesmo sendo um índice de abril, destacamos que houve chuvas constantes intensas e uniformes em todo o município durante o período que antecedeu a pesquisa, o que revitaliza rapidamente os criadouros aumentando a infestação.

Por razões climáticas a perspectiva para os próximos meses é de redução, visto que o período chuvoso chega ao fim e aproxima-se o inverno. Mas é preciso haver uma reorganização pensando em 2.019, especialmente no tocante das condições de trabalho, através da compra de materiais básicos, como lápis e botinas, que no momento não estamos conseguindo oferecer aos servidores que atuam diretamente no combate das doenças.

### **Consolidado 2ª pesquisa do LIRAA 2018 - D**

<b>Índice geral de infestação predial.....</b>	<b>4,1%</b>
Índice geral de infestação bretorial.....	5,9%
Número de imóveis existentes.....	277.023
Número de imóveis programados para pesquisa.....	12.081
Número de imóveis inspecionados.....	12.660

#### **Bairros - Maiores índices de infestação:**

1º-Distrito industrial.....	19,0%
2º-Irmã Dulce.....	12,5%
3º-Jaraguá.....	11,1%
4º-Dona Zulmira.....	10,1%
5º-Jardim Karaiba.....	9,9%

### **1º - Distrito Industrial:**

Localizado na região norte do município o Distrito Industrial apresenta crescente número de imóveis em abandono. São grandes áreas com construções depredadas, muitas vezes freqüentadas por andarilhos o que potencializa as condições para a infestação do mosquito. As variedades de objetos e situações que formam as coleções de água são muitas, o que facilmente se torna foco do transmissor.

<b>Informações e situações epidemiológica no Distrito Industrial - 1º Trimestre</b>							
<b>População</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Fechados</b>	<b>1º LIRAA</b>	<b>Dengue</b>	<b>Zika vírus</b>	<b>Chikungunya</b>	<b>Febre Amarela</b>
1.436	430	104	9,1%	0	0	0	0

### **Ação planejada:**

A equipe que trabalha com imóveis abandonados estabelecerá rota no Distrito Industrial com o objetivo de vistoriar todos os imóveis em abandono, a ação inclui a retirada de objetos e o tratamento com uso de pastilhas natular.

### **2º - Irmã Dulce:**

O bairro Irmã Dulce está localizado na região oeste do município, trata-se de uma área invadida que ainda não está completamente regularizada. O local faz parte do bairro Canaã e foi ocupado por invasores. A localidade condensa grande número de acumulares com fins comerciais, mas que não conseguem movimentar, comercialmente, os objetos em tempo suficiente para evitar que se tornem criadouros do mosquito.

<b>Informações e situações epidemiológica no Irma Dulce - 1º Trimestre</b>							
<b>População</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Fechados</b>	<b>1º LIRAA</b>	<b>Dengue</b>	<b>Zika vírus</b>	<b>Chikungunya</b>	<b>Febre amarela</b>
2.027	607	246	0,0%	0	0	0	0

### **Ação planejada:**

Ação de retirada será realizada no sábado, para que haja melhor rendimento, embora o local não tenha registrado casos suspeitos das doenças.

### **3º - Jaraguá:**

O bairro esta localizado no setor oeste do município. Recebe atendimento do PSF. Tem muitos imóveis antigos e pontos de lançamentos de lixo não autorizados. É Bem arborizado e possui população resistente a mudanças.

Informações e situações epidemiológica no Jaraguá - 1º Trimestre							
População	Imóveis	Fechados	1º LIRAa	Dengue	Zika vírus	Chikungunya	Febre amarela
8.083	3.564	1.422	15,9%	6	0	0	0

#### **Ação planejada:**

A ação de visitas domiciliares teve início no dia 19 de abril de 2018. Os resultados após percorrerem todos os imóveis do bairro poderão indicar a necessidade de novas práticas para reduzir a infestação do Jaraguá.

#### **4º - Dona Zulmira:**

O bairro esta localizado no setor oeste da cidade e tem histórico recorrente de moradores que acumulam objetos no quintal. É relativamente arborizado o que cria condições apropriadas nos quintais para a proliferação do transmissor.

Informações e situações epidemiológica no Dona Zulmira - 1º Trimestre							
População	Imóveis	Fechados	1º LIRAa	Dengue	Zika vírus	Chikungunya	Febre Amarela
4.045	1.842	732	15,3%	6	0	0	0

#### **Ação Planejada:**

Será trabalhado juntamente com o bairro Jaraguá. Receberá ações para a remoção de objetos como plásticos, lonas e pneus.

#### **5º - Jardim Karaíba:**

Bairro localizado no setor sul do município. Trata-se de área residencial nobre, com muita resistência em permitir a entrada dos servidores. As infestações são comuns em bromélias, nas calhas e folhas de palmeiras deixadas em terrenos baldios e piscinas. Nos tratamentos de rotina observa-se um aumento no número de criadouros em vias públicas e terrenos baldios. A oferta de imóveis para venda e aluguel também aumentou e reflete nos índices.

Informações e situações epidemiológica no Jardim Karaíba - 1º Trimestre							
População	Imóveis	Fechados	1º LIRAa	Dengue	Zika vírus	Chikungunya	Febre amarela
3.098	1.758	757	2,9%	7	0	0	0

### Ação programada:

O bairro será visitado dentro das atividades de rotina. Será realizada ação de retirada de criadouros e uso de larvicida e tratamento biológico. O tratamento será realizado em tempo oportuno considerando os índices dos demais bairros.

### Bairros de grande porte:

1º-Morada Nova.....	8,9%
2º-Jardim Cana.....	7,5%
3º-Morumbi.....	7,2%
4º-Residencial Integração.....	5,9%
5º-Shopping Park.....	4,7%

Os bairros de grande porte naturalmente hospedam maior quantidade de criadouros. A probabilidade de ocorrer transmissão também é maior porque existe maior número de pessoas expostas. E como o programa visa reduzir o máximo os casos das doenças, bairros maiores muitas vezes tem prioridade, ainda que o índice seja menor.

### 1º - Morada Nova:

O bairro esta localizado no setor oeste do município. Tem cobertura do PSF e apesar de ser um bairro relativamente antigo, ainda esta em formação. Dispõe de grandes áreas verdes e tem baixa densidade populacional.

Informações e situações epidemiológica no Morada Nova - 1º Trimestre							
População	Imóveis	Fechados	1º LIRAa	Dengue	Zika vírus	Chikungunya	Febre Amarela
13.720	4.108	1.339	8,4%	5	0	0	0

### Ação programada:

O bairro será atendido conforme seqüência dos índices e comportamento das notificações de casos das doenças.

## 2º - Jardim Canaã:

O bairro está localizado na região oeste do município. Recebeu ações de coleta recentemente através do programa cidade limpa e conta com o atendimento das unidades de PSF. A localidade condensa grande número de acumulares com fins comerciais, mas que não conseguem movimentar, comercialmente, os objetos em tempo suficiente para evitar que se tornem criadouros do mosquito. Ações de remoção como Cidade Limpa ou ações específicas do Programa de Controle dos Aedes, ocorrem com muita dificuldade porque assim que um morador disponibiliza em sua calçada qualquer objeto para coleta, feita com uso de caminhões, outro morador recolhe o material e leva para seu quintal, o que aumenta a dispersão do transmissor através do transporte passivo de ovos do mosquito. O Programa Saúde da Família realiza freqüentemente a divulgação em salas de espera, informam sobre o vetor, as doenças que ele transmite e suas consequências. Outros trabalhos de orientação até mais elaborados também foram realizados nas residências, buscando uma nova postura do munícipe, mas ainda não se observa nas pesquisas e mesmo nas ações de rotina, mudanças significativas no comportamento da comunidade do Canaã.

Informações e situações epidemiológica no Jardim Canaã - 1º Trimestre							
População	Imóveis	Fechados	1º LIRAa	Dengue	Zika vírus	Chikungunya	Febre Amarela
8.242	7.389	3.332	9,8%	11	0	0	0

### Ação Programada:

Como existe a circulação viral confirmada, todos os casos suspeitos das doenças foram bloqueados com uso de adulticida e eliminação focal periférica ao possível doente. Outras ações para tratamento e retirada de objetos serão realizadas conforme a prioridade em relação a outros bairros e a transmissão.

## 3º - Morumbi:

O bairro está localizado na região leste do município, foi atendido com dois tratamentos completos onde se fez uso de adulticidas e larvicidas, além da intensa orientação, inclusive nas escolas. Durante todo o primeiro trimestre foram realizadas campanhas para coletarem pneus, e ações do Programa Cidade Limpas que removem grandes objetos e

entulhos disponibilizados pelo morador. Mas ainda assim persistem índices acima de 1%, mantendo o bairro como infestado, existem inúmeras explicações e a maioria delas são recorrentes. Nos últimos anos houve a chegada de novos moradores que praticamente ocuparam a região periférica ao Morumbi. Os novos vizinhos lançam constantemente lixos no entorno do bairro, muitos são criadouros potenciais do transmissor e esta situação, que é de difícil solução, somada aos costumes que já existiam no bairro, potencializou e mantém o local infestado pelo mosquito e com transmissão das doenças, que não é maior em razão da vigilância constante e das ações frequentemente realizadas.

<b>Informações e situações epidemiológica no Jardim Morumbi - 1º Trimestre</b>							
<b>População</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Fechados</b>	<b>1º LIRAa</b>	<b>Dengue</b>	<b>Zika vírus</b>	<b>Chikungunya</b>	<b>Febre Amarela</b>
18.004	8.996	4.029	12,9%	30	0	1	0

#### **Ação programada:**

Através das notificações dos casos, das informações do PSF e os índices obtidos em pesquisas o bairro continuará a ser monitorado, inclusive com uso de armadilhas. E receberá em tempo oportuno, considerando a possibilidade de transmissão, todas as ações do controle, porém sempre que existem bairros em igual dificuldade que também são monitorados para o atendimento.

#### **4º - Residencial Integração:**

Está localizado no setor leste do município, o nome é relativamente novo. Surgiu da união dos antigos bairros Dom Almir, Prosperidade, São Francisco, Joana Darc, Sucupira e Zaire Resende. Assim como o Morumbi que é bairro vizinho, o Integração tem o atendimento do Programa Saúde da Família e no primeiro trimestre recebeu dois tratamentos com uso de químicos e retiradas de criadouros, por duas vezes circulou o Programa Cidade Limpa. A localidade concentra muitos catadores e ainda tem alguns imóveis onde se armazena água da chuva.

<b>Informações e situações epidemiológica no Residencial Integração - 1º Trimestre</b>							
<b>População</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Fechados</b>	<b>1º LIRAa</b>	<b>Dengue</b>	<b>Zika vírus</b>	<b>Chikungunya</b>	<b>Febre Amarela</b>
14.374	7.338	3.174	14,2%	41	0	0	0

### **Ação programada:**

O bairro receberá atendimento do Programa de Controle dos Aedes conforme índice e notificações como ocorreram no primeiro trimestre. O Integração também passará a ser monitorado por armadilhas, o que possibilitará melhor direcionamento de ações específicas em tempo compatível para impedir a transmissão das doenças.

### **5º - Shopping Park:**

O bairro esta localizado no setor sul do município, densamente povoado com imóveis lado a lado, recebe o atendimento do PSF, tem população relativamente jovem, com potencial para ações educativas. Recebeu um tratamento completo com uso de adulticida e larvicidas no primeiro trimestre, tem circulação confirmada de vírus, mas as ações foram suficientes para conter o avanço das doenças.

<b>Informações e situações epidemiológica no Shopping Park - 1º Trimestre</b>							
<b>População</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Fechados</b>	<b>1º LIRAa</b>	<b>Dengue</b>	<b>Zika vírus</b>	<b>Chikungunya</b>	<b>Febre Amarela</b>
32.123	9.448	3.083	5,8%	18	0	0	0

### **Ação programada:**

O bairro será novamente percorrido no mês de maio com ações de retiradas de criadouros e tratamento focal. Todos os casos suspeitos notificados receberam em tempo o atendimento com uso de bomba costal e adulticida. O local também passará a ser monitorado por armadilhas que serão instaladas em maio.

### **Condomínios horizontais - Maiores índices de infestação:**

1º - Condomínio Gávea Solares.....	100%
2º - Condomínio Guanambi.....	66,7%
3º - Condomínio Villagio da Colina.....	50%
4º - Condomínio Villa do Sol.....	33,3%
5º - Condomínio Gávea Paradiso.....	25%

**Os condomínios horizontais:** São tratados dentro da rotina de trabalho dirigida para todo o município. No momento não é possível

manter equipe específica para atender esse tipo de imóvel. É freqüente a ocorrência de focos em depósitos como bromélias, piscinas, caixas de passagem e vasos ornamentais. Outra característica típica dos condomínios está na dificuldade em permitir a entrada do trabalhador durante os tratamentos, por vezes perde-se horas aguardando que o síndico autorize a entrada, apesar da identificação.

### **Ação programada para os condomínios horizontais:**

As visitas aos condomínios serão planejadas de acordo com a capacidade de atendimento das equipes e efeito das ações que esses profissionais praticam, visto que em condomínios não é possível retirar os criadouros e muitas vezes não é possível realizar o tratamento com uso de larvicidas.

### **Depósitos predominantes (5 maiores):**

1º - Recipiente plástico.....	10,6%
2º - Lata .....	7,6%
3º - Lona: .....	7,6%
4º - Pneu: .....	7,4%
5º - Balde:.....	5,9%

### **1º - Recipientes Plásticos:**

São frascos utilizados para embalar produtos como margarinas, iogurtes, bebidas e muitos outros. O lançamento desse tipo de material nos quintais e vias públicas ainda é muito comum e com as constantes chuvas os recipientes rapidamente se tornam criadouros do mosquito transmissor

### **Ação Desencadeada:**

Intensificar as ações de retirada como as que são praticadas no programa Cidade Limpa, porém de forma mais específica adentrando imóveis e removendo objeto, a prática tem capacidade de eliminar em definitivo esse tipo de depósito, visto que muitos recipientes tem ovos do mosquito aderidos nas paredes e sua permanência reinfesta os bairros assim que entram em contato com a água.

## **2º - Latas:**

Embalagens de sardinhas, cervejas, estratos e tantos outros, assim como os plásticos, ocorre o lançamento das latas em quintais e terrenos baldios e com as chuvas acabam se tornando criadouros do mosquito.

### **Ação desencadeada:**

A partir do dia 23 de abril serão intensificadas as ações de retirada conforme os índices de cada bairro e também o tipo de depósito encontrado no local, bem como a transmissão das doenças.

## **3º - Lonas:**

Está cada vez mais frequente a predominância de lonas nas pesquisas LIRAA. O material é amplamente utilizado para proteger objetos que ficam expostos ao sol e a chuva, quase sempre o uso é inadequado, pois formam colos de água sobre o material protegido, muitas vezes são pedaços pequenos lançados em terrenos e quintas e se tornam criadouros.

### **Ações desencadeadas:**

As ações de retirada serão realizadas nos bairros com maior infestação, farão a retirada do material e acondicionamento de lonas não dispensáveis, colocando as bordas em baixo do objeto ou para o lado de dentro.

## **4º - Pneus:**

O município mantém equipes exclusivas para realizar a coleta diária de pneus. Mantém cadastros de 579 borracharias e retira do ambiente em média 21.000 pneus a cada mês. A infestação observada em pneus vem se apresentando em regiões periféricas aonde grandes quantidades vem sendo encontradas.

### **Ação desencadeada:**

Embora haja a coleta sistemática do resíduo pneumático no município, não houve progresso no sentido de impedir que pneus sejam deixados em terrenos ou de ir para os quintais, apesar dos estudos para fazer o percurso dos pneus e cessar o escape do resíduo, a redução de pneus no

ambiente fora das borracharias ainda preocupa. Desta forma será mantido todo o esforço que foi empenhado a partir do 1º LIRAa, especialmente a coleta em residências e terrenos baldios. Desde novembro de 2017 está em andamento ação de orientação junto aos borracheiros com objetivo de impedir a inserção de pneus nos quintais e terrenos baldios. A orientação principal está baseada em lei e recomenda que os pneus sejam mantidos fora do alcance dos munícipes durante as noites e finais de semana, tem sido comum, especialmente por falta de espaço, o borracheiro deixar pneus de descarte na calçada até a chegada do caminhão que faz a coleta. Algumas borracharias funcionam sem alvará e muitas de forma improvisada e embora se trate de um comerciante, atribuir e cobrar as responsabilidades no controle do resíduo é sempre difícil por não haver referências que possibilite a notificação e a multa. A idéia de envolver o proprietário tem apresentado pouco resultado, pois muitos alegam que existem contratos de aluguel e que não são responsáveis, persistiremos na busca por soluções.

#### **5º - Baldes:**

Recipiente de uso doméstico, comum em todos os domicílios, porém a maioria dos baldes localizados na pesquisa estão danificados e foram lançados e deixados no quintal ou em terrenos baldios, alguns aguardam a utilização como vaso de plantas e outros estão disponíveis para a remoção.

#### **Ações desencadeadas:**

Os baldes também serão removidos a medida que as ações de retiradas nos domicílios forem percorrendo os bairros do município. Não há prioridade de bairro em razão desse criadouro, porque está disperso de forma homogênea.

#### **Criadouros positivos encontrados:**

##### **Situação elevação:**

Depósitos em nível do solo: .....99%  
Depósitos elevados:.....1%

**Localização:**

Criadouros encontrados nos domicílios: .....	71%
Criadouros encontrados em terrenos baldios: .....	6%
Criadouros encontrados em comércios: .....	8%
Criadouros encontrados em outros tipos imóveis: .....	15%

**Criadouros encontrados em domicílios:**

Peridomiciliar (quintal).....	95%
Intradomiciliar (sala, cozinha, banheiro, etc.).....	5%

A predominância de criadouros do mosquito no interior dos domicílios é recorrente, embora o número 71% seja baixo comparado a outros anteriormente apontados através de pesquisas, ainda é determinante para a infestação do transmissor o comportamento do munícipe, as condições da grande maioria dos imóveis são apropriadas ao vetor e mesmo quando não há acúmulo de objetos nos quintais, o *Aedes aegypti* encontra refúgio em vários outros tipos de recipientes criadouros.

**Possibilidade de remoção dos criadouros encontrados:**

Depósitos não dispensáveis pelo morador (fixos).....	58%
Depósitos dispensáveis pelo morador (móvel).....	42%

Depósitos não dispensáveis são aqueles que o munícipe não disponibiliza sua retirada, portanto, criadouros encontrados em pequenos depósitos como vasos de plantas somente poderão ser retirados mediante autorização do morador. Desta forma, os depósitos fixos não são apenas tanques de cimento ou piscinas que se caracterizam por sua fixação e inércia, mas aquele que o morador não autoriza sua retirada mesmo sendo objetos pequenos de fácil remoção.

**Supervisões:**

Total de imóveis programados para supervisão (10%).....	1.208
Total de supervisões diretas realizadas ( junto ao servidor) .....	71
Total de supervisões indiretas realizadas ( na ausência do servidor) ..	602
Total geral de supervisões realizadas.....	1.288

A supervisão atua para apoiar e orientar a pesquisa. Está preconizada junto ao Ministério da Saúde e tem número de produção estabelecido para ser alcançado.

### Situação epidemiológica da DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Abaixo tabela dos casos notificados de dengue, zika e chikungunya residentes em Uberlândia - MG dos anos 2016, 2017 e 2018, até a semana epidemiológica Nº 19 - 12/05/2018 (sujeito a alteração).

Casos Notificados de Dengue residentes, por semana epidemiológica de notificação segundo ano, Uberlândia - MG 2018, 2017 e 2016.

Sem. Epid Notific	TOTAL		
	2018	2017	2016
SE 01	60	59	108
SE 02	60	49	136
SE 03	65	61	124
SE 04	41	101	117
SE 05	90	98	190
SE 06	89	108	301
SE 07	83	121	545
SE 08	66	107	625
SE 09	67	96	578
SE 10	43	119	607
SE 11	66	139	679
SE 12	78	137	491
SE 13	83	168	774
SE 14	118	150	1027
SE 16	164	124	935
SE 17	191	163	651
SE 18	175	179	847
SE 19	25	154	727
<b>Total</b>	<b>1564</b>	<b>2133</b>	<b>9462</b>

Fonte: Vigilância Epidemiológica/ Sinanweb - Uberlândia - MG



Fonte: Vigilância Epidemiológica/ SinaW 2002 a 2006, Sinanet 2007 a 2018 Uberlândia - MG

**Casos Notificados de Zika residentes em Uberlândia - MG, por semana epidemiológica de notificação segundo ano, Uberlândia - MG - 2016, 2017 e 2018.**

Sem. Epid Notific	Total		
	2016	2017	2018
SE 01	0	1	1
SE 02	0	2	1
SE 03	1	1	0
SE 04	0	1	0
SE 05	1	1	1
SE 06	0	2	1
SE 07	11	2	0
SE 08	22	3	0
SE 09	8	0	1
SE 10	15	2	1
SE 11	14	0	0
SE 12	12	7	2
SE 13	23	4	4
SE 14	17	4	3
SE 16	26	5	3
SE 17	12	1	6
SE 18	21	7	2
SE 19	23	9	0
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>52</b>	<b>26</b>

Fonte: Vigilância Epidemiológica/ Sinanweb - Uberlândia - MG

**Casos Notificados de Chikungunya residentes em Uberlândia - MG, por semana epidemiológica de notificação segundo ano, Uberlândia - MG - 2016, 2017 e 2018.**

Sem. Epid Notific	Total		
	2016	2017	2018
SE 01	0	3	2
SE 02	0	1	1
SE 03	0	2	1
SE 04	0	0	0
SE 05	0	1	1
SE 06	0	3	1
SE 07	0	4	1
SE 08	0	4	2
SE 09	0	0	0
SE 10	0	2	0
SE 11	0	2	2
SE 12	0	2	1
SE 13	0	1	1
SE 14	0	2	4
SE 16	0	4	1
SE 17	1	3	3
SE 18	3	6	1
SE 19	0	7	0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>47</b>	<b>22</b>

Fonte: Vigilância Epidemiológica/ Sinanweb - Uberlândia - MG

**Errata Boletim Vigilância em Saúde: Abril/2018 Volume 6, número 5, ano 2018**

**Página 10**

**Onde está:**

22/01/2017, 23/01/2017, 24/01/2017, 25/01/2017 e 26/01/2017.

**Lê-se:**

22/01/2018, 23/01/2018, 24/01/2018, 25/01/2018 e 26/01/2018.

**Pagina 16**

**Onde está:**

A Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia promoveu no dia 21/04/18 de 13:00h as 17:00h Campus Santa Mônica UFU – Auditório 5 o Seminário de Atualização de Influenza, para enfermeiros da Atenção Primária abrindo a sazonalidade 2018.

**Lê-se:**

A Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia promoveu no dia 21/03/18 de 13:00h as 17:00h Campus Santa Mônica UFU – Auditório 5 o Seminário de Atualização de Influenza, para enfermeiros da Atenção Primária abrindo a sazonalidade 2018.

**Colaboradores:**

*Claudia Oliveira.- Coordenadora do Programa de Imunização.*

*Elaize Maria Gomes de Paula - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde.*

*José Humberto Arruda - Coordenadora do Laboratório Entomologia.*

*Rejane da Silva Melo - Analista em Serviço Público/ Médica Veterinária.*

*Regina Araujo Ruzi Soares - Enfermeira - Referência das Notificações das Arboviroses.*

*Rogério Alves de Oliveira - Assistente em Saúde Pública.*